

Evolução da fotografia na segunda metade de séc. XIX

- Depois da sua invenção em 1839, a fotografia evoluiu rapidamente em termos técnicos



N. Niépce - *Vista da janela em Gras* - 1827

- Ao permitir a reprodução da imagem de qualquer pessoa, a fotografia inseriu-se na democratização generalizada da sociedade, fundada nas Revoluções Francesa e Americana.



- Utilizada pelos pintores como simples recurso mecânico para a execução das suas obras, a fotografia teve de procurar um campo de acção específico, de modo a afirmar-se como um meio expressivo autónomo, com valores, métodos e princípios próprios.



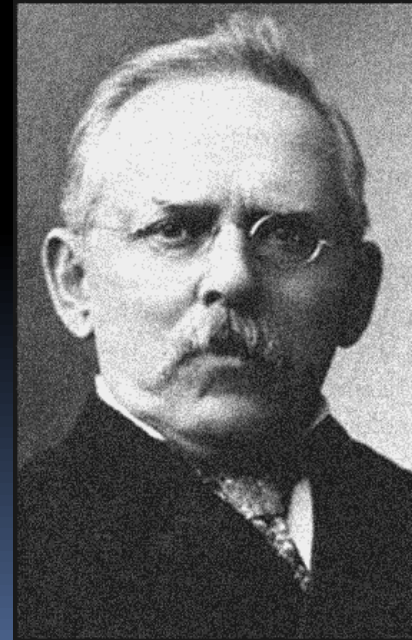
- A evolução da fotografia decorreu, por um lado, sob a influência do temperamento romântico da época e, por outro lado, sobre o entusiasmo da sociedade científica que via na câmara fotográfica um dos expoentes das conquistas tecnológicas modernas
- A primeira vertente evidenciou-se em **Gaspar Félix Nadar**, um dos primeiros artistas a entender a especificidade da linguagem da fotografia



- A segunda via acompanhou o desenvolvimento da imprensa
- A fotografia a ser o suporte documental dos assuntos publicados – o chamado fotojornalismo



- Destaquemos o realismo cruel da obra de **Jacob Riis**, repórter activo em Nova Iorque em contacto directo com bairros degradados, com delinquentes e criminosos.









- O pioneirismo de *Henry Peach Robinson*, trabalhando imagens montadas com negativos múltiplos



15 Henry Peach Robinson — a high degree of the theatrical and the parodic. Their significance is





- Contributo notável de *Julia Margaret Cameron*, abordando a arte do retrato com elevado sentido poético.



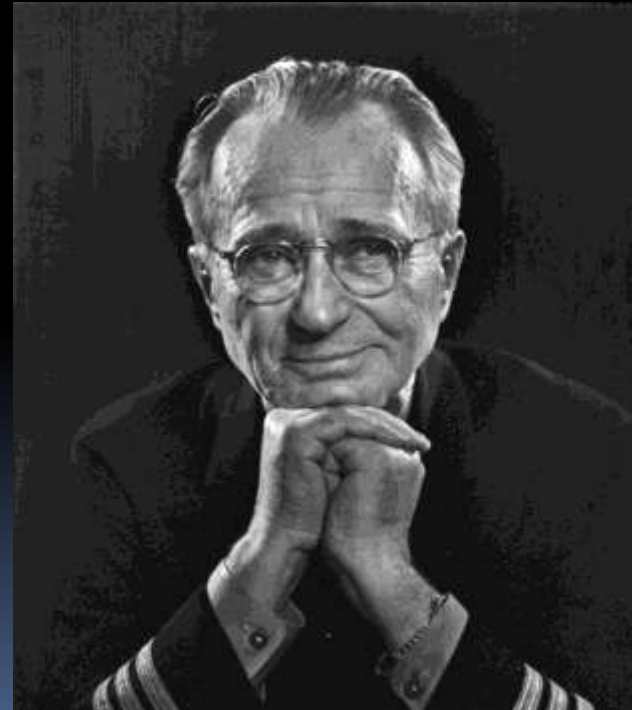
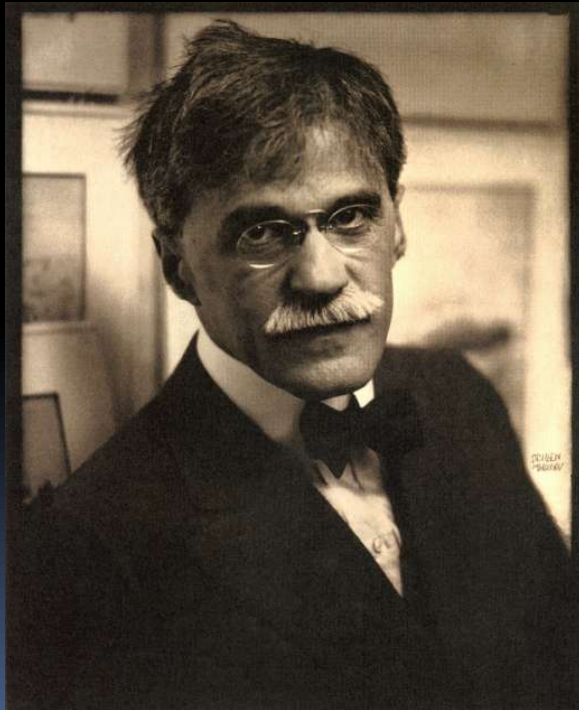


- ***Peter Henry Emerson***, que desenvolveu o que designou de “fotografia naturalista”, ainda que denunciando influencia de Constable.

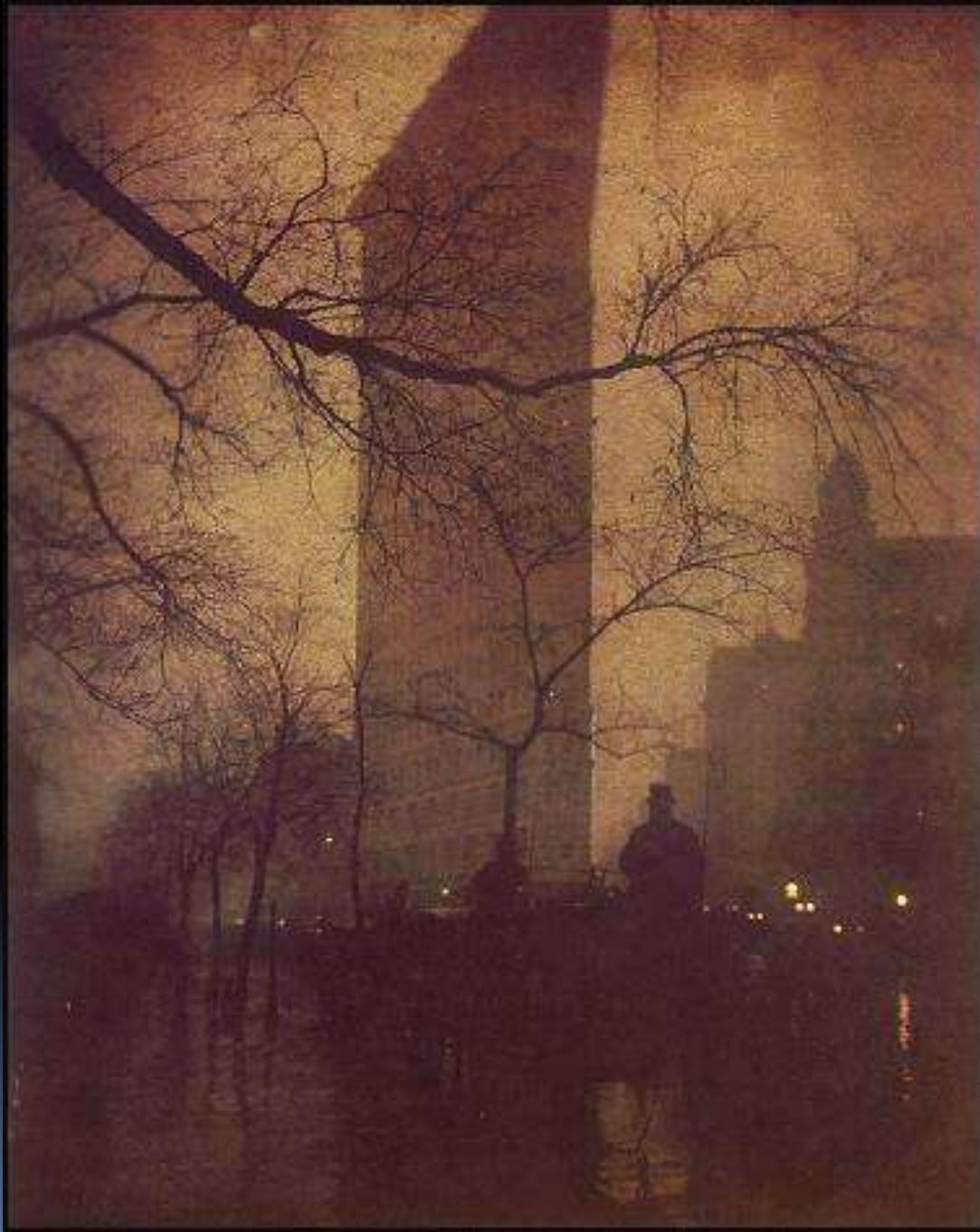
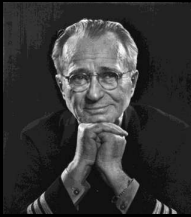


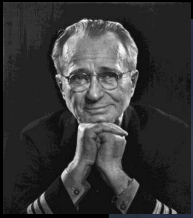


- A fotografia como arte autónoma, surgiu no final do século através do movimento secessionista que experimentou novas técnicas, no domínio da composição, no controle da luz e nas manipulações do processo de revelação.
- Destacaram-se *Alfred Stieglitz* e *Edward Steichen*, cuja experiências foram determinantes para a fotografia moderna, no início do séc. XX

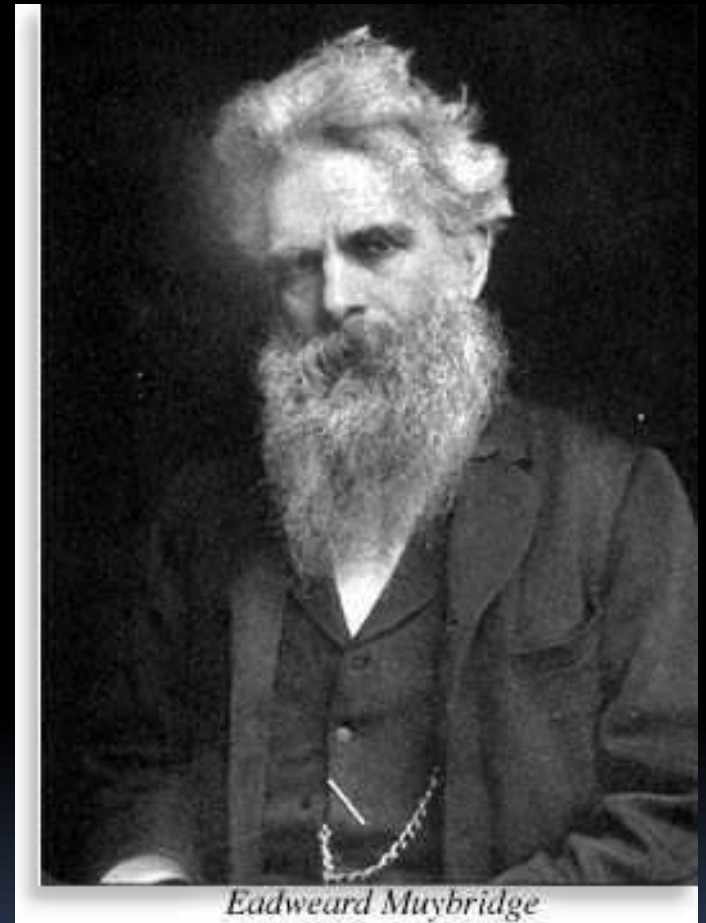


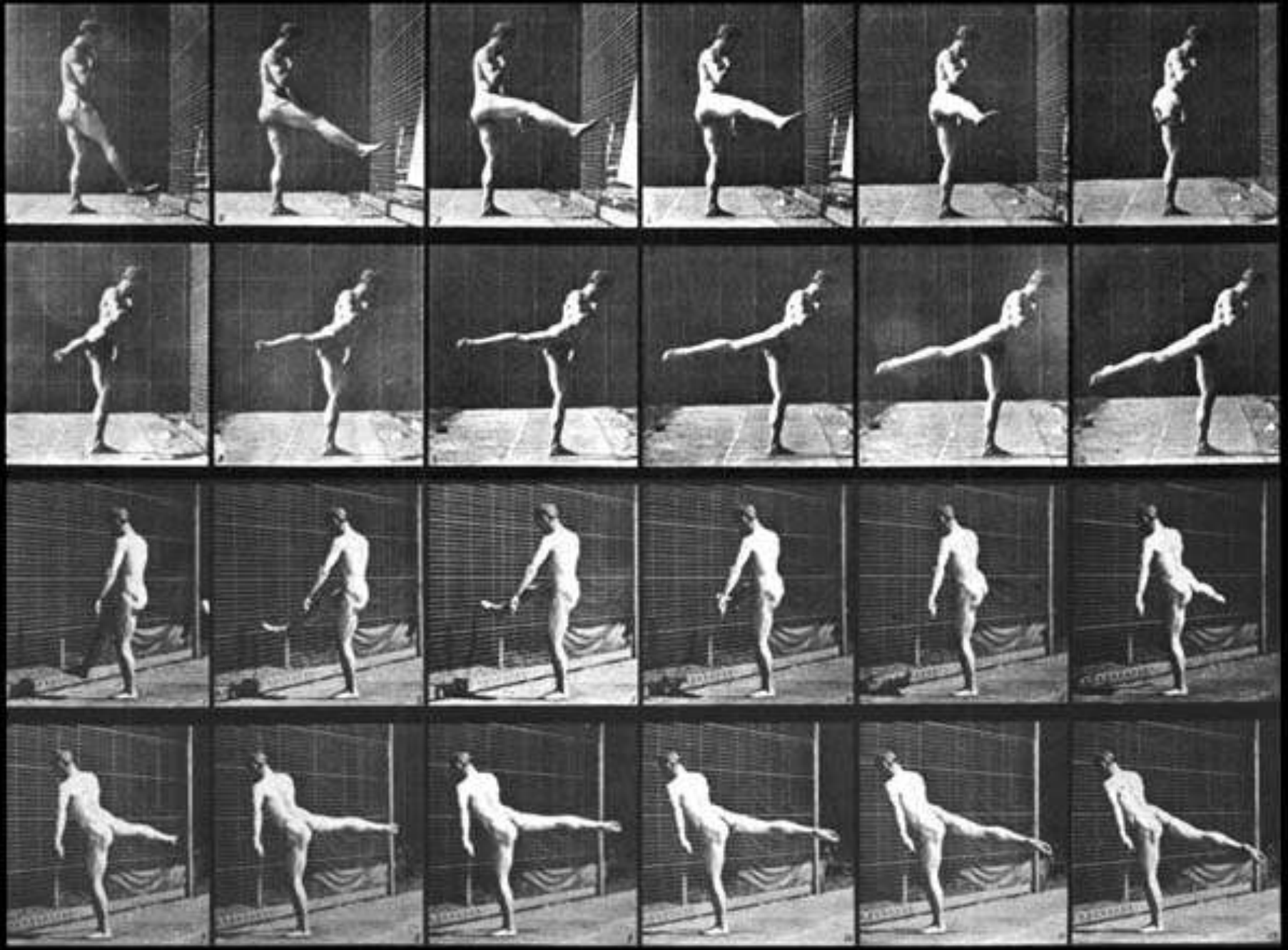





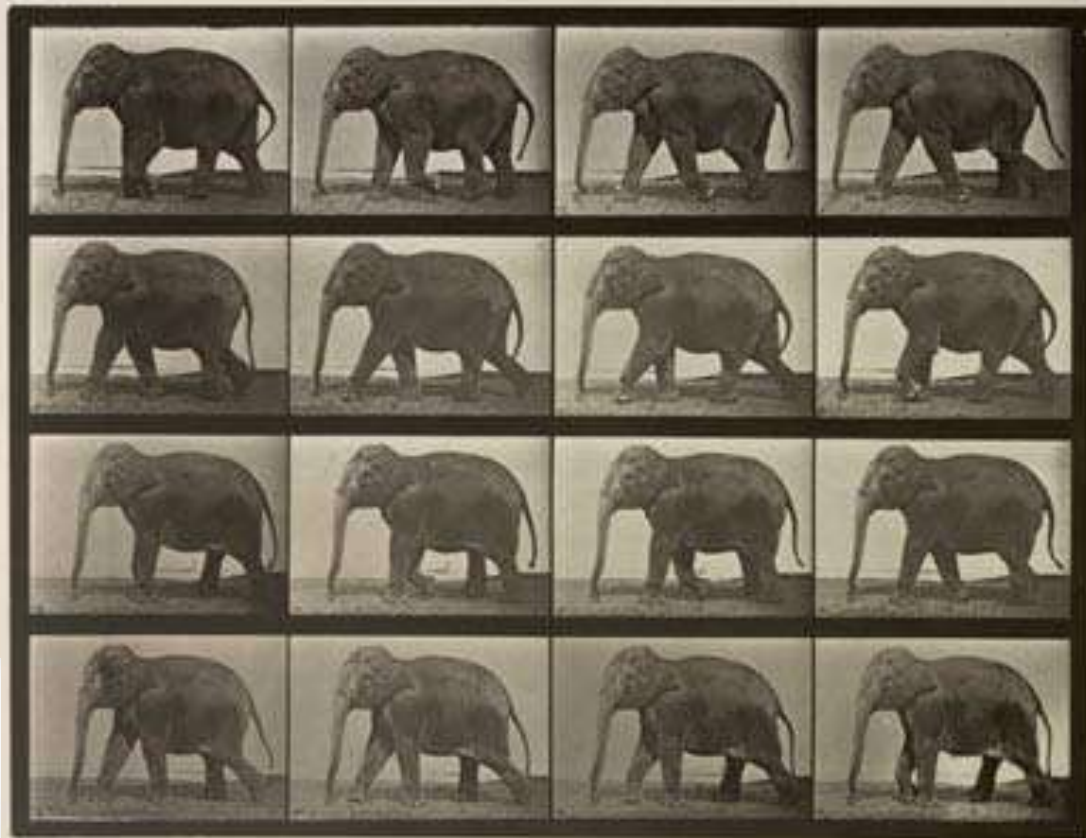


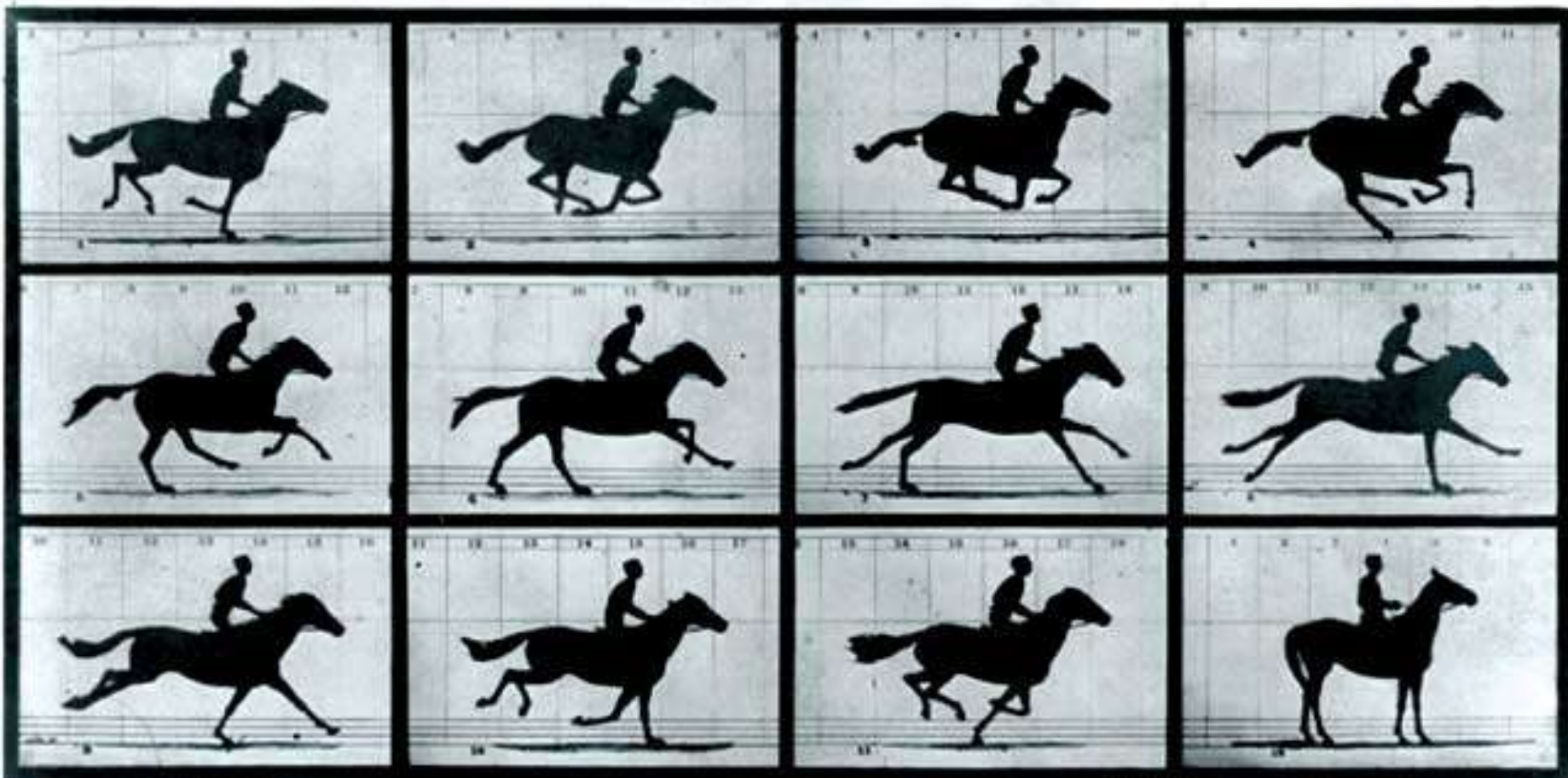
- Numa orientação pioneira, desenvolveram-se as pesquisas de ***Eadweard Muybridge*** sobre a fotografia do movimento.





- 
- Fotografando de vários ângulos em simultâneo e em pontos sucessivos, conseguiu visões surpreendentes que, para além das suas implicações de ordem estética nas vanguardas do séc. XX, contribuíram para a criação de uma nova expressão artística: o cinema (irmãos Lumière)





Copyright, 1878, by MUYBRIDGE.

MORSE'S Gallery, 477 Montgomery St., San Francisco.

THE HORSE IN MOTION.

Illustrated by
MUYBRIDGE.

ANIMATED ELECTRIC PHOTOGRAPHY.

"SALLIE GARDNER," owned by LELAND STANFORD; running at a 140 gait over the Palo Alto track, 19th June, 1878.

The negatives of these photographs were made at intervals of twenty-fourths of a second, and about the twenty-fifth part of a second of time; they illustrate consecutive positions assumed at equal intervals over the line of progress during a single stride of the gait. The vertical lines were twenty-seven inches apart, the horizontal lines represent divisions of four inches each. The exposure of each negative was less than the twenty-fifth part of a second.

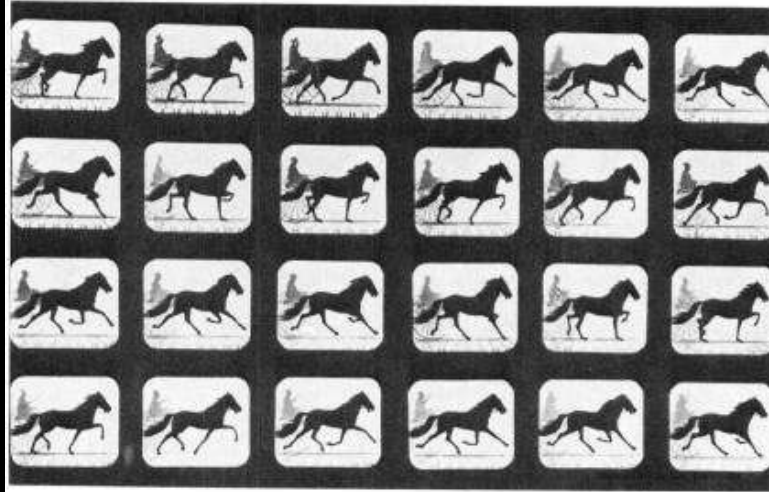


Figure 1.4: The horses of Eadweard Muybridge.

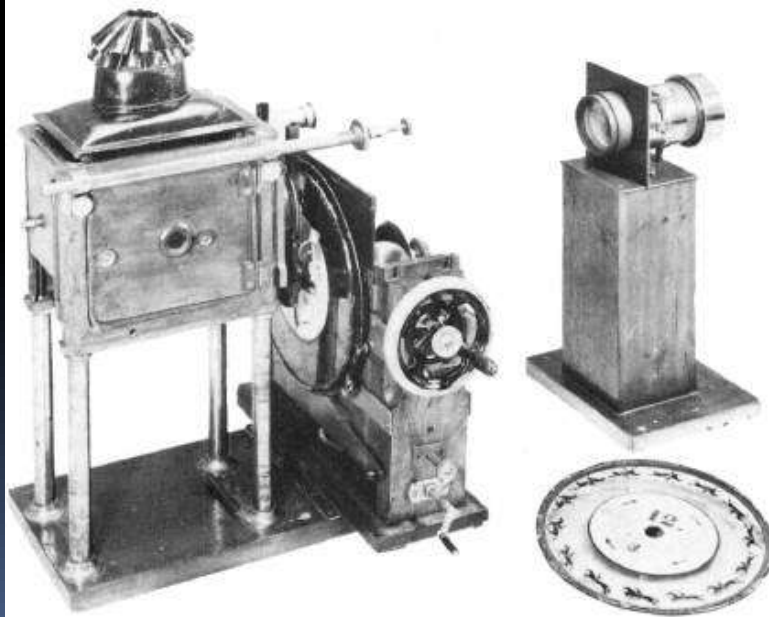


Photo 1.2: Muybridge's Zoopraxiscope. (Courtesy of Kingston-upon-Thames Museum and Art Gallery, Stanford University of Art.)





Ravel e Debussy

O CONTÁGIO DO AMBIENTE IMPRESSIONISTA NA MUSICA:

- Um dos maiores compositores franceses e que mais influenciou a evolução da música do séc. XX foi Claude Debussy.
- No campo da música, o Impressionismo pode ser entendido como uma forma de compor que procura evocar estados de espírito e impressões sensoriais através da harmonia e do colorido sonoro.
- Tentando-se produzir atmosferas sonoras e criar ambientes imaginosos mas com base numa expressão moderada de sentimentos, aspecto em que difere da entusiástica e profunda efusão de emoções que caracterizou o Romantismo




[música](#)

- Debussy utilizou uma paleta de sons em vez de cores, combinando-os numa maneira nunca antes escutada
- Após concluir a sua formação no Conservatório e regressar a Paris de um estágio em Roma, o compositor frequentou o círculo dos simbolistas liderado por Mallarmé, de quem utilizou um poema para conceber a sua mais famosa obra orquestral:





- “Prélude à l’après-midi d’un faune”

- Viria a ser convertido num ballet por Vaslav Nijinsky
 - Orquestração de grande riqueza sonora, na qual violinos surgem subtilmente em surdina, as harpas pontuam com acordes delicados, a flauta e o oboé desempenham curtas frases de solo, as trompas e as trompetas ouvem-se em pianíssimo e as precursões muito diversas acrescentam o seu toque a todo este colorido
- 

- As inovações que introduziu, em particular no sistema harmónico, tiveram uma extrema influencia na geração seguinte de músicos
- Na sua única opera, Pelléas et Mélisande, parte de um poema do simbolista Maeterlink para construir uma obra repleta de imagens veladas, coloridos discretos e tonalidades contidas.



- [musica](#)


Outro compositor que se aproximou das técnicas impressionistas foi

Maurice Ravel

- Deixou patente nalgumas de suas obras uma orientação clássica

- [musica](#)



- 
- Por outro lado concebeu obras marcadamente impressionistas como os Jeux d'eau, as cinco peças Miroirs, as três peças Gaspard de la nuit e a suite orquestral Rapsodie espagnole
 - Numa outra vertente da sua obra, assimilou diversas aspirações e influencias, como a valsa vienense ou os ritmos espanhóis, compondo peças de grande popularidade como o célebre Bolero
 - [musica](#)



Arte Nova

MODERNISMO NA ARQUITECTURA

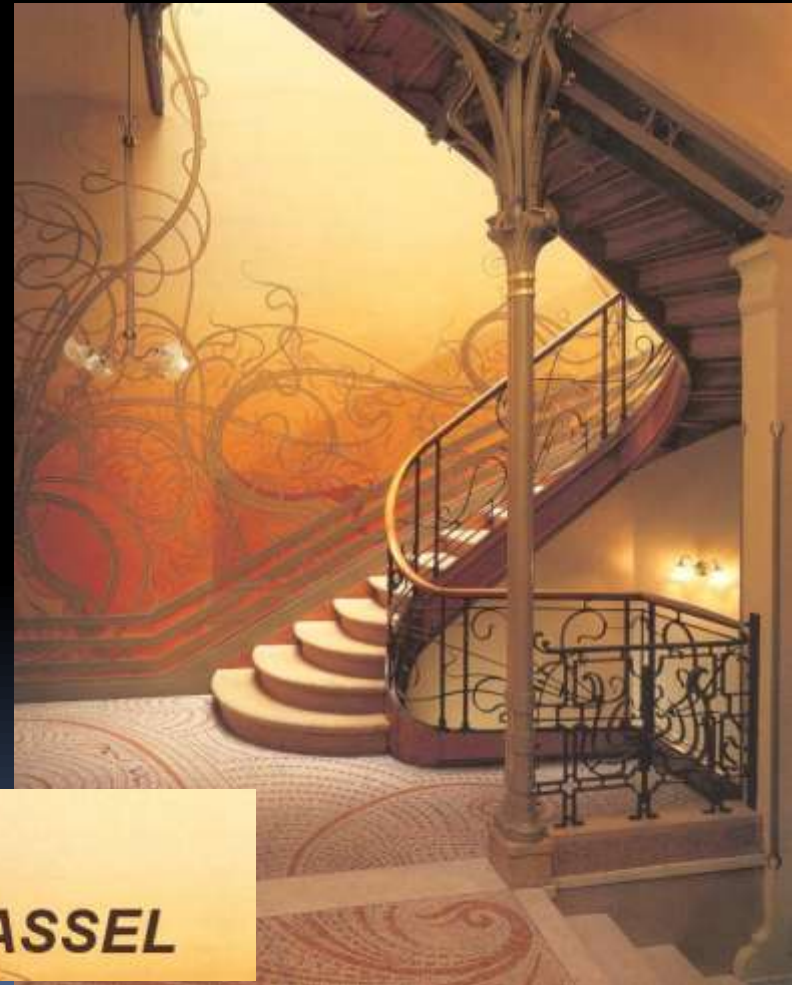
Arte Nova (1892-1914) Europa, final do séc. XIX.

- Nesta altura, antes da guerra, a Europa detinha muita riqueza, as classes média e alta, tanto a burguesia como a nobreza, podiam investir em pequenos objetos decorativos, para poder afirmar a sua posição social.
- A Arte Nova, surgiu simultaneamente em vários pontos da Europa, dadas as novas melhorias nas vias de transporte, comunicação e trocas comerciais entre os países.

A Arte Nova, ficou conhecida como:

- **Art Nouveau** em França,
- **Jugendstil** na Alemanha,
- **Liberty** na Inglaterra,
- **Stile Liberty** na Itália,
- **Sezessionstil** na Áustria,
- **Modernismo** em Espanha, e
- **Arte Nova** em Portugal.

- A Bélgica, é considerada por alguns historiadores como o berço deste movimento, sendo a "*Casa Tassel*" de Victor Horta o primeiro exemplo desta nova arte, por nela reunir características dos movimentos anteriores, muitíssimo importantes para o desenvolvimento deste novo estilo.



MAISON TASSEL
VICTOR HORTA

- A grande preocupação, é a inter-relação entre a parte emotiva e a parte racional, o elemento decorativo e o elemento funcional.



- Há um grande contraste, entre a linha recta, de **Mackintosh**, e a linha curva de **Gaudi**, mas a novidade propriamente dita, está na qualidade praticada, por todos os criadores.





A arte moderna: ruptura e experimentalismo

O MODERNISMO NAS ARTES PLÁSTICAS



Conturbado, agitado e conflituoso, o séc. XX foi marcado por imensos contrastes

- I Guerra Mundial (1914-1918)
- II Guerra Mundial (1939-1945), choque eminentemente ideológico

- No início do séc. XX, a “vida moderna”, tão propagada pelos artistas e intelectuais do séc. anterior, era uma realidade.

Impuseram-se mudanças a uma ritmo vertiginoso;

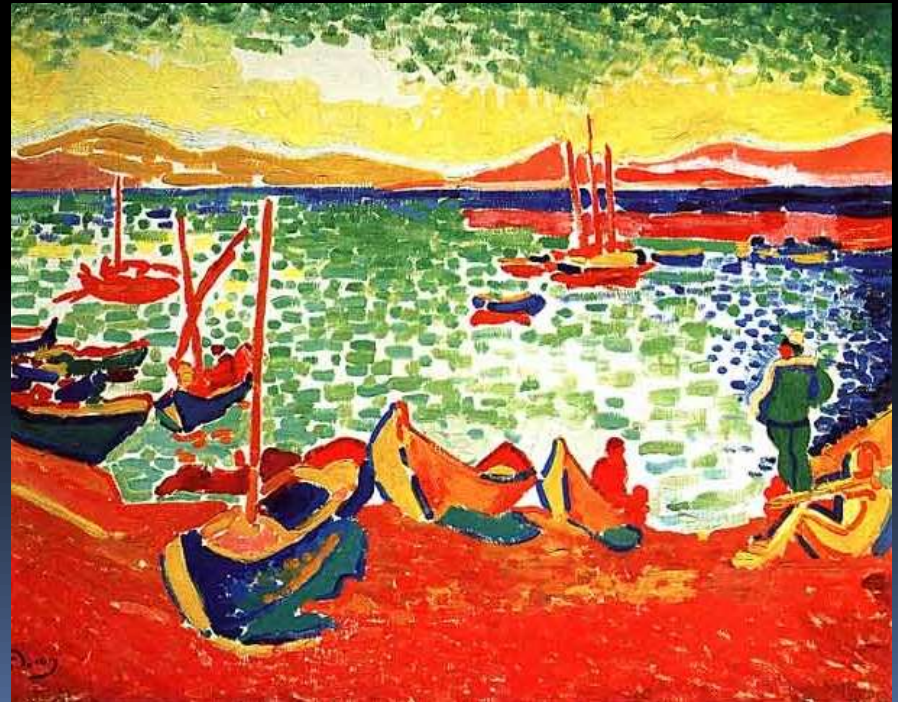
- Novos hábitos e costumes sociais afectaram o quotidiano das pessoas,
- A publicidade determinou gostos, atitudes e interesses massificados,
- A mulher adquiriu direitos e alterou a sua condição social e cultural,
- O automóvel,
- A comunicação social,
- O cinema,
- A musica...

O tempo das vanguardas: principais movimentos

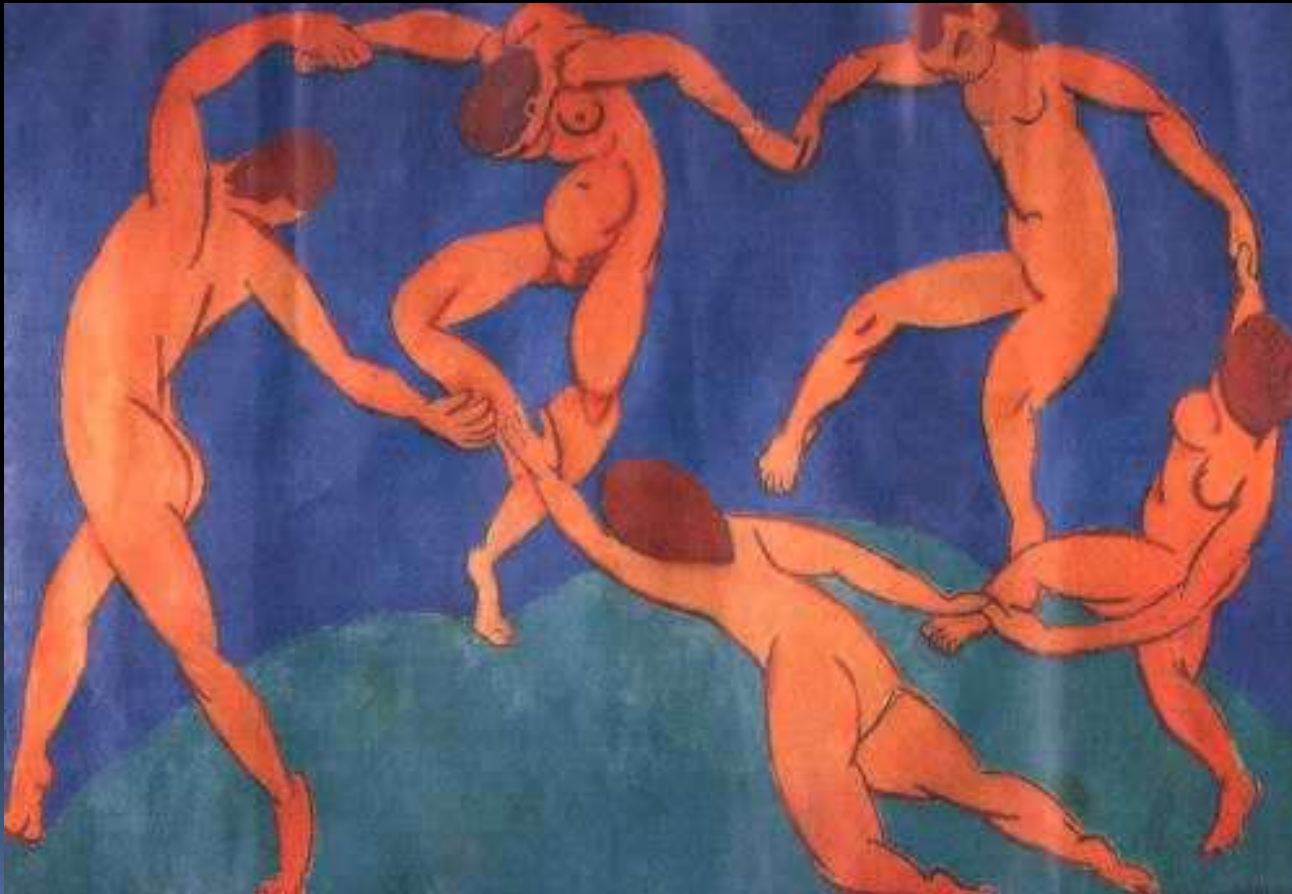
- As várias correntes artísticas que se desencadearam no princípio do séc. XX concordaram pelo menos num aspeto: a destruição dos conceitos e dos valores estéticos tradicionais, e a criação de novas linguagens artísticas

O Fauvismo e o primado da cor

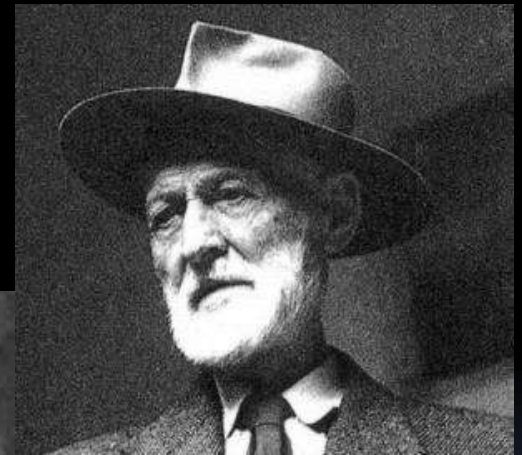
- A dissolução da imagem figurativa na pintura parece ter sido a tendência para a qual convergiu a arte de vanguarda de inícios do séc. XX
- O Fauvismo é considerado a primeira vanguarda da história da arte contemporânea por pretender libertar a utilização da cor da sua tradicional referência directa à natureza ou à realidade.



- A designação decorre do termo francês *fauve*, significando “fera”, a foi atribuída a um grupo de pintores que, reunidos em torno de Henri Matisse, expuseram no Salão de Outono de 1905, em Paris.



- Entre eles estavam:
- André Derain, Maurice de Vlaminck, George Rouault e Kees van Dongen

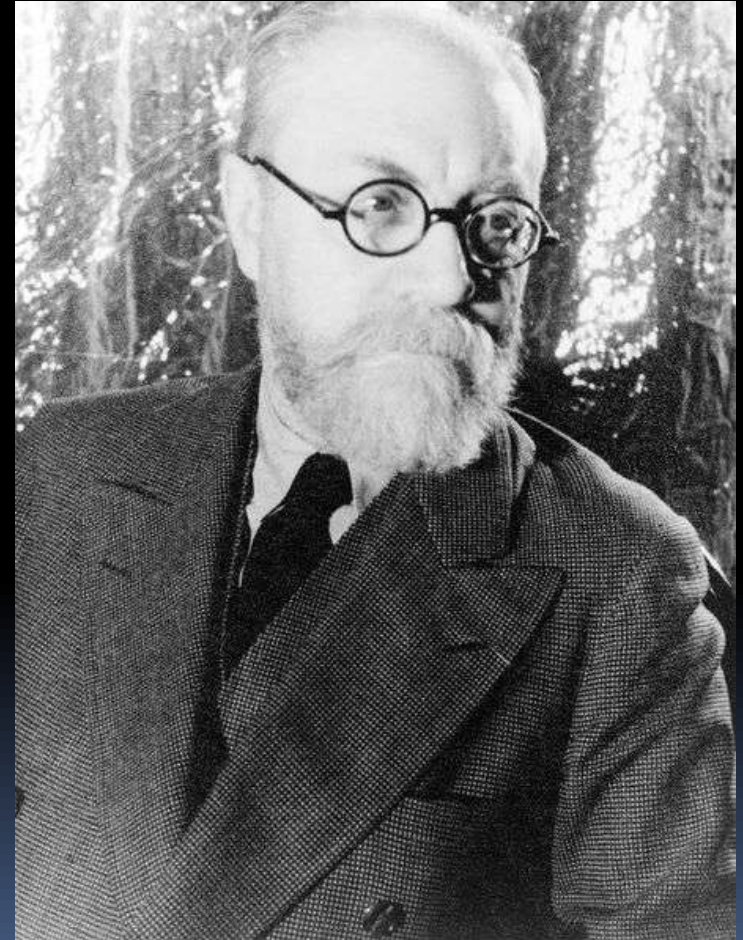


- Rejeitando todas as tendências plásticas e pictóricas que os antecederam, do Impressionismo ao Simbolismo dos Nabis, os pintores *fauves* enalteceram o valor da cor como elemento privilegiado da composição e da representação
- Cerca de 1908, o Fauvismo extinguiu-se, vitimado pelo seu excessivo experimentalismo, abrindo caminho a novos percursos



Henri Matisse

- Em 1891, estabeleceu-se em Paris, onde, depois de ser admitido na escola des Beaux-Arts em 1895, passou a frequentar o atelier de Gustave Moreau.
- Aí encontrou **Georges Rouault**, Albert Marquet e teve a oportunidade de visitar as exposições de Corot e de **Cézanne**. Matisse, como outros artistas do movimento, rejeitava a luminosidade impressionista, e usava a cor como factor principal da pintura, levando-a as últimas consequências.



- Em suas pinturas gostava de motivos repetitivos, usava formas curvas. Usava cores arbitrárias em suas pinturas. Este inventou também a técnica do "desenho com tesoura"

